



# CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO

Nº DE INSCRIÇÃO

CONSULTORIA TÉCNICA E PLANEJAMENTO LTDA

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA HELENA

CARGO: PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA I

### INSTRUÇÕES:

#### VERIFIQUE SE ESTE CADERNO:

- Corresponde a sua opção de cargo.
- Contém 40 (quarenta) questões, numeradas de 01 a 40, caso contrário reclame ao fiscal da sala outro caderno. **NÃO** serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas **UMA** resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- A alternativa escolhida deve ser marcada na **FOLHA DE RESPOSTAS** que você recebeu.

#### VOCÊ DEVE:

- Procurar na **FOLHA DE RESPOSTAS**, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na **FOLHA DE RESPOSTAS**, conforme o exemplo:

#### ATENÇÃO:

- Marque as respostas com caneta esferográfica azul ou preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará nota zero à questão.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 (três) horas para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas.
- Devolva esse caderno de prova ao aplicador, juntamente com a sua folha de respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. **Direitos Reservados.**

## I – LÍNGUA PORTUGUESA

### Ruído de passos

Tinha oitenta e um anos de idade. Chamava-se dona Cândida Raposo.

Essa senhora tinha a vertigem de viver. A vertigem se acentuava quando ia passar dias numa fazenda: a altitude, o verde das árvores, a chuva, tudo isso a piorava. Quando ouvia Liszt se arrepiava toda. Fora linda na juventude. E tinha vertigem quando cheirava profundamente uma rosa.

Pois foi com dona Cândida Raposo que o desejo de prazer não passava.

Teve enfim a grande coragem de ir a um ginecologista. E perguntou-lhe envergonhada, de cabeça baixa:

- Quando é que passa?
- Passa o quê, minha senhora?
- A coisa.
- Que coisa?
- A coisa, repetiu. O desejo de prazer, disse enfim.

– Minha senhora, lamento lhe dizer que não passa nunca. Olhou-o espantada.

- Mas eu tenho oitenta e um anos de idade!
- Não importa, minha senhora. É até morrer.
- Mas isso é o inferno!
- É a vida, senhora Raposo.

A vida era isso, então? essa falta de vergonha? – E o que é que eu faço? ninguém me quer mais... O médico olhou-a com piedade.

- Não há remédio, minha senhora.
- E se eu pagasse?
- Não ia adiantar de nada. A senhora tem que se lembrar que tem oitenta e um anos de idade.

– E... e se eu me arranjasse sozinha? o senhor entende o que eu quero dizer?

- É, disse o médico. Pode ser um remédio.

Então saiu do consultório. A filha esperava-a embaixo, de carro. Um filho Cândida Raposo perdera na guerra, era um pracinha. Tinha essa intolerável dor no coração: a de sobreviver a um ser adorado.

Nessa mesma noite deu um jeito e solitária satisfez-se. Mudos fogos de artifícios. Depois chorou. Tinha vergonha. Daí em diante usaria o mesmo processo. Sempre triste. É a vida, senhora Raposo, é a vida. Até a bênção da morte.

A morte.

Pareceu-lhe ouvir ruído de passos. Os passos de seu marido Antenor Raposo.

LISPECTOR, Clarice. *A via crucis do corpo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

01. O texto de Clarice Lispector, quanto à sua organização interna, estrutura-se como uma sequência classificada como narrativa. Essa afirmativa se justifica conceitualmente com base no que se observa na alternativa:

- a) Ocorre suspensão temporal, pois a análise das informações se dá de forma simultânea, ou seja, não há mudança de estado da personagem.
- b) Ocorre exposição de aspectos fundamentais da personalidade da personagem, de modo a informar o leitor, objetivamente.
- c) Ocorre progressão temporal, já que os dados são sequenciais, isto é, há mudança de estado da personagem.
- d) Ocorre defesa explícita de ponto de vista da autora sobre a análise de tema polêmico, com a intenção de convencer o leitor.
- e) Ocorre uma série de indicações ao longo do texto, com o objetivo de instruir o leitor de como se portar em uma situação como a da personagem.

02. A idade da personagem Cândida Raposa é enfatizada no texto, pois:

- a) Trata-se apenas de um recurso estilístico da autora, para enaltecer a passagem do tempo.
- b) A temática retratada é polêmica, na medida em que não é comum tratar de sexualidade na idade madura, na maioria das vezes.
- c) Há discussão moral e condenatória da manifestação da sexualidade na idade madura em que se encontra a personagem, por parte dos filhos.
- d) O objetivo da autora é apresentar um olhar impregnado de juízo de valor, despertando no leitor uma análise tendenciosa e completamente repulsiva sobre a temática polêmica da sexualidade na velhice.
- e) Confirma-se o arrefecimento total da manifestação sexual na idade avançada em que se encontra a personagem.

03. O texto clariceano se constrói por meio de uma preocupação com a forma, que se reflete no emprego de uma linguagem artística; assim, a imagem simbólica construída na passagem "*Mudos fogos de artifícios.*" (23º parágrafo) estrutura-se com o uso de um recurso estilístico:

- a) Metafórico.
- b) Irônico.
- c) Metonímico.
- d) Comparativo.
- e) Pleonástico.

04. Tendo em vista a unidade de sentido da narrativa, a sequência textual "*Depois chorou. Tinha vergonha.*" (23º parágrafo), assim apresentada, contribui para a progressão das ideias, uma vez que estabelece determinada relação semântica, mesmo sem conectivo explícito. Essa relação semântica poderia ser estabelecida com a ajuda de todos os conectivos apontados abaixo, fazendo-se as adaptações necessárias para unir os dois períodos em um só, com **EXCEÇÃO** da alternativa:

- a) Pois.
- b) Visto que.
- c) Por conseguinte.

- d) Porquanto.  
e) Já que.

05. Analisando-se a estruturação dos períodos que compõem o texto, mais especificamente o período "Essa senhora tinha a vertigem de viver." (2º parágrafo), a oração destacada apresenta uma natureza:

- a) Adjetiva.  
b) Adverbial.  
c) Assindética.  
d) Substantiva.  
e) Sindética.

06. Levando-se em consideração os conhecimentos referentes ao emprego do acento grave indicativo de crase, assinale a alternativa abaixo em que, se houvesse o acréscimo de tal acento no termo destacado, manter-se-ia a correção gramatical:

- a) "A senhora tem que se lembrar que tem oitenta e um anos de idade." (19º parágrafo).  
b) "A filha esperava-a embaixo, de carro." (22º parágrafo).  
c) "Tinha essa intolerável dor no coração: a de sobreviver a um ser adorado." (22º parágrafo).  
d) "É a vida, senhora Raposo, é a vida." (23º parágrafo).  
e) "Até a bênção da morte." (23º parágrafo).

07. No excerto "É a vida, senhora Raposo, é a vida." (23º parágrafo), as vírgulas foram empregadas, já que separam um(a):

- a) Citação.  
b) Vocativo.  
c) Adjunto adverbial deslocado.  
d) Aposto.  
e) Exemplificação.

08. A estrutura verbal em destaque no fragmento "Fora linda na juventude." (2º parágrafo) está flexionada em determinado modo e tempo. Essa mesma flexão se repete no verbo destacado na alternativa:

- a) "A vertigem se acentuava quando ia passar dias numa fazenda: (...)" (2º parágrafo).  
b) "A vida era isso, então?" (15º parágrafo).  
c) "– E se eu pagasse?" (18º parágrafo).  
d) "Um filho Cândida Raposo perdera na guerra, era um pracinha." (22º parágrafo).  
e) "Daí em diante usaria o mesmo processo." (23º parágrafo).

09. O sintagma adverbial "de carro", que consta no excerto "A filha esperava-a embaixo, de carro." (22º parágrafo), assume o valor semântico de:

- a) Meio.  
b) Modo.  
c) Realce.  
d) Tempo.  
e) Causa.

10. A identificação do sujeito do verbo "haver", presente na passagem "– Não há remédio, minha senhora.", encontra-se corretamente apontada em:

- a) Indeterminado.  
b) "remédio".  
c) Desinencial.  
d) "minha senhora".  
e) Inexistente.

## II – RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Bob não é bondoso ou Carlos é calvo. Bob é bondoso ou Carlos é calvo ou Alice é amada. Alice é amada ou Carlos não é calvo. Alice não é amada ou Bob é bondoso. Logo,

- a) Alice é amada, Bob é bondoso, Carlos não é calvo.  
b) Alice não é amada, Bob não é bondoso, Carlos não é calvo.  
c) Alice é amada, Bob é bondoso, Carlos é calvo.  
d) Alice não é amada, Bob é bondoso, Carlos não é calvo.  
e) Alice não é amada, Bob é bondoso, Carlos é calvo.

12. Todas as flores são vermelhas. Nenhum rosa é vermelha. Portanto,

- a) Todos as rosas são rosas.  
b) Todas as flores são flores.  
c) Todos as rosas são flores.  
d) Todas as flores são rosas.  
e) Nenhum rosa é flor.

13. A equação  $x^3 + x^2 - 5x + 3 = 0$  possui

- a) Três raízes reais e idênticas.  
b) Duas raízes reais iguais e uma diferente.  
c) Três raízes reais diferentes.  
d) Não possui raízes reais.  
e) Três raízes irracionais diferentes.

14. Qual o volume da metade do cone reto?

- a)  $196\pi$  cm<sup>3</sup>  
b)  $672\pi$  cm<sup>3</sup>  
c)  $224\pi/3$  cm<sup>3</sup>  
d)  $196\pi/3$  cm<sup>3</sup>  
e)  $225\pi$  cm<sup>3</sup>

15. A prefeitura municipal de Santa Helena – PB necessitou contrair um empréstimo a juros compostos pago em três parcelas, sendo a primeira debitada um mês após a assinatura do contrato com valor de R\$ 14.000 mais os juros de relativos a um mês (contrato postecipado). A taxa nominal de juros foi de 5% ao mês. Não houve despesas efetivas adicionadas pela

instituição financeira. Qual o montante pago pela prefeitura?

- a) R\$ 46.341,75
- b) R\$ 44.135,00
- c) R\$ 48.658,84
- d) R\$ 45.450,50
- e) R\$ 44.570,78

### III – ATUALIDADES

16. Como ficou conhecido a saída do Reino Unido do bloco econômico da União Europeia?

- a) Agreexit.
- b) Doorexit.
- c) Comexit.
- d) Unitexit.
- e) Brexit.

17. Como era chamado o antigo povoado, que se tornou o município de Santa Helena - PB

- a) Canto da Macaxeira.
- b) Canto do Açai.
- c) Canto do Feijão.
- d) Canto da Farinha.
- e) Canto do Arroz.

18. Estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODDS) compõe uma agenda mundial para a construção e implementação de políticas públicas que visam guiar a humanidade até 2030. Desses 17 Objetivos, qual é o objetivo número 1?

- a) Igualdade de gênero.
- b) Eliminar a pobreza extrema e a fome.
- c) Energia Limpa e Acessível.
- d) Parcerias e meios de implementação sustentável.
- e) Trabalho decente e crescimento econômico.

19. O ano de 2023 marcou a 95ª cerimônia de entrega do Oscar consagrando com sete categorias, o grande vencedor. Qual o nome do filme que ganhou a maioria das estatuetas do prêmio, incluído o Oscar de Melhor Filme?

- a) Nada de novo no front.
- b) A Baleia.
- c) Avatar: O caminho da água.
- d) Tudo em todo lugar ao mesmo tempo.
- e) Entre Mulheres.

20. Em que ano ocorreu a emancipação política da cidade de Santa Helena – PB?

- a) 1961.

- b) 1950.
- c) 1923.
- d) 1885.
- e) 1980.

### IV- CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

21. De acordo com o Art. 11 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, os Municípios incumbir-se-ão de:

- a) elaborar e executar sua proposta pedagógica.
- b) velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente.
- c) prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento.
- d) notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei.
- e) organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados.

22. De acordo com o Art. 22 da LDB, a educação básica tem por finalidades:

- a) organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- b) reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais.
- c) desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.
- d) expedir históricos escolares, declarações de conclusão de série e diplomas ou certificados de conclusão de cursos, com as especificações cabíveis.
- e) a verificação dos rendimentos escolares.

23. De acordo com o Art. 27 da LDB, os conteúdos curriculares da educação básica observarão as seguintes diretrizes, exceto:

- a) a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática.
- b) consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento.
- c) orientação para o trabalho.
- d) adequação à natureza do trabalho na zona rural.

- e) promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não-formais.

24. Do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, é incorreto afirmar que:

- a) A proteção ao trabalho dos adolescentes é regulada por legislação especial, sem prejuízo do disposto nesta Lei.
- b) Ao adolescente portador de deficiência é assegurado trabalho insalubre.
- c) Considera-se aprendizagem a formação técnico-profissional ministrada segundo as diretrizes e bases da legislação de educação em vigor.
- d) Ao adolescente até quatorze anos de idade é assegurada bolsa de aprendizagem.
- e) A remuneração que o adolescente recebe pelo trabalho efetuado ou a participação na venda dos produtos de seu trabalho não desfigura o caráter educativo.

25. O Art. 71 do ECA discorre que a criança e o adolescente têm direito a informação, cultura, lazer, esportes, diversões, espetáculos e produtos e serviços:

- a) que respeitem sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.
- b) da prevenção especial ou decorrentes dos princípios por ela adotados.
- c) nas ações e políticas públicas de prevenção e proteção.
- d) de conteúdos relativos à prevenção, à identificação e à resposta à violência doméstica e familiar.
- e) que disseminem valores éticos de irrestrito respeito à dignidade da pessoa humana, bem como de programas de fortalecimento da parentalidade positiva.

26. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, referenciais para a renovação e reelaboração da proposta curricular, reforçam a importância de que cada escola formule seu projeto educacional, compartilhado por toda a equipe, para que a melhoria da qualidade da educação resulte da corresponsabilidade entre todos os educadores. O documento destaca que a forma mais eficaz de elaboração e desenvolvimento de projetos educacionais envolve:

- a) o debate em grupo e no local de trabalho.
- b) questões sociais como Temas Transversais e Ética.
- c) auxiliar o professor na sua tarefa de assumir, como profissional, o lugar que lhe cabe pela responsabilidade e importância no processo de formação do povo brasileiro.
- d) rever objetivos, conteúdos, formas de encaminhamento das atividades, expectativas de aprendizagem e maneiras de avaliar.

- e) discutir com a equipe de trabalho as razões que levam os alunos a terem maior ou menor participação nas atividades escolares.

27. Os Parâmetros Curriculares Nacionais destacam que na sociedade democrática, ao contrário do que ocorre nos regimes autoritários, o processo educacional não pode ser instrumento para a imposição, por parte do governo, de um projeto de sociedade e de nação. Tal projeto deve resultar do próprio processo democrático, nas suas dimensões mais amplas, envolvendo:

- a) o acesso à educação de qualidade para todos e às possibilidades de participação social.
- b) a contraposição de diferentes interesses e a negociação política necessária para encontrar soluções para os conflitos sociais.
- c) investir no desenvolvimento profissional dos professores.
- d) a urgência de se atuar na formação inicial dos professores.
- e) funções preenchidas por pessoas com escolaridade de nível médio ou superior, mas sem função específica para o magistério.

28. Leia:

"Cada criança ou jovem brasileiro, mesmo de locais com pouca infraestrutura e condições socioeconômicas desfavoráveis, deve ter acesso ao conjunto de conhecimentos socialmente elaborados e reconhecidos como necessários para o exercício da \_\_\_\_\_ para deles poder usufruir. Se existem diferenças socioculturais marcantes, que determinam diferentes necessidades de aprendizagem, existe também aquilo que é comum a todos, que um aluno de qualquer lugar do Brasil, do interior ou do litoral, de uma grande cidade ou da zona rural, deve ter o direito de aprender e esse direito deve ser garantido pelo Estado."

Fonte:

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>

Assinale a alternativa que preenche, corretamente, a lacuna do texto:

- a) Autonomia.
- b) Transversalidade.
- c) Ética.
- d) Demagogia.
- e) Cidadania.

29. Com base na Pedagogia de Projetos, depois do planejamento, ocorre a execução do projeto. Então é colocado em prática tudo o que havia sido planejado. Cabe ao professor, neste momento:

- a) auxiliar os alunos, fazendo questionamentos críticos e construtivos para o aperfeiçoamento das ideias colocadas pelos alunos.

- b) traçar planos de ações que os alunos desenvolverão durante o projeto e a responsabilidade que cada aluno terá para a sua realização.
- c) incentivar e auxiliar os alunos, na busca de informações através da disponibilização de recursos materiais e humanos, atuando como membro ativo do grupo.
- d) questionar sobre o que realizaram até então, sobre a sua satisfação, algo que queiram acrescentar e que não foi mencionado no planejamento.
- e) verbalizar seus sentimentos sobre o desenrolar do projeto.

31. A ciência cognitiva da leitura afirma que, ao contrário do que supõem certas teorias, a aprendizagem da leitura e da escrita não é natural nem espontânea. Não se aprende a ler como se aprende a falar. A leitura e a escrita precisam ser ensinadas de modo \_\_\_\_\_, evidência que afeta diretamente a pessoa que ensina (DEHAENE, 2011).

Assinale a alternativa que preenche, corretamente, a lacuna do texto:

- a) explícito e sistemático.
- b) público e transformador.
- c) estagnado e desmedido.
- d) significativo e segmentado.
- e) científico e metodológico.

32. Leia:

*A escola, por seu caráter pedagógico, por vezes direciona ou prioriza a função didática dos textos direcionados à infância. Muitas das atividades pós-leitura propostas no espaço escolar ainda visam apenas a uma compreensão mais literal do texto literário. Por exemplo, pergunta-se: quem a Chapeuzinho foi visitar? Que animal ela encontrou na floresta? Como ela foi salva?*

Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implimentacao/praticas/cademo-de-praticas/aprofundamentos/203-literatura-infantil-reflexoes-e-praticas?highlight=WyJsaXRlcmF0dXJhIiwiaW5mYW50aWwiLjJsaXRlcmF0dXJhIGluZmFudGlsIi0=>

Considerando a leitura, temos que esse tipo de exercício de compreensão textual é válido e necessário, contudo:

- a) acaba por resultar em respostas imaginativas e/ou irreais.
- b) possibilita linguagem artística é plurissignificativa, permitindo diversas interpretações.
- c) essa literatura dá-se, em geral, intermediado pela narração de um adulto.
- d) acaba por resultar em respostas únicas, nada imaginativas.

- e) associada às ilustrações, não se foca, no ensino das palavras e na relação destas com figuras.

33. Os brinquedos podem ser considerados \_\_\_\_\_ à medida que se adaptam ao corpo da criança, tanto pela forma como pelo tamanho. Os \_\_\_\_\_ são os que promovem diferentes possibilidades, ou seja, o que a criança pode fazer com os mesmos. Os \_\_\_\_\_ são aqueles que auxiliam, no desenvolvimento do equilíbrio emocional dos pequenos, na estruturação de sua personalidade e nas suas relações afetivas. Já os de relação são os que auxiliam os relacionamentos entre a própria criança e o brinquedo, e desta com outras pessoas, sejam crianças ou adultos.

Assinale a alternativa que preenche, corretamente, a lacuna do texto:

- a) Estruturais – Funcionais – Experimentais.
- b) Funcionais – Estruturais – Experimentais.
- c) Estruturais – Experimentais – Funcionais.
- d) Experimentais – Estruturais – Funcionais.
- e) Funcionais – Experimentais – Estruturais.

34. Conceituamos a disciplina escolar como:

- a) um bom relacionamento entre aluno e professores.
- b) o convívio do grupo e, conseqüentemente, a aprendizagem alcançada.
- c) um conjunto de regras que devem ser obedecidas para o êxito do aprendizado escolar.
- d) a harmonia que prevalece, no ambiente escolar.
- e) qualquer relacionamento humano respeitoso e caridoso.

35. O aluno precisa de motivação, e é, geralmente, esta, a maior aliada para o sucesso da disciplina escolar e do aprendizado. O aluno que está motivado quer acumular sabedoria, é bem diferente daquele aluno que quer tirar uma nota mínima para ser aprovado, na disciplina. Como é possível trabalhar motivação com os alunos?

- a) Pensando que todos os alunos sabem os limites.
- b) Tratando todas as salas diferentes de maneiras iguais.
- c) Pontuando que as atitudes tomadas pelos educandos e pela escola influenciam, diretamente, no comportamento do aluno.
- d) Deixando espaço para a dúvida, fazendo com que os alunos a entendam como desafio.
- e) Sempre falando do sucesso profissional, que quanto mais ele obtiver conhecimento, mais sucesso, futuramente, ele terá.

36. Com relação ao processo ensino-aprendizagem, analise as concepções, abaixo, e considere a que apresente informações incorretas:

- a) o aluno pode aprender por múltiplos caminhos e usar diversos meios e modos de expressões.
- b) ao aprender de forma significativa, o sujeito retém a substância (o essencial) das novas ideias.
- c) o processo de ensino e aprendizagem deve possibilitar o desenvolvimento e a valorização de todas as competências intelectuais: espaciais, corporais, pictóricas (pinturas), inter e intrapessoais, além das linguísticas e lógico-matemáticas.
- d) o aluno é um mediador para a aquisição e para o desenvolvimento da aprendizagem, orientando a busca de diversas fontes, além das tradicionais.
- e) o ponto de partida da aprendizagem é o significado; deve estar ligado à prática social, à importância do contexto.

37. Leia:



Fonte: <https://www.zinecultural.com/blog/melhores-tirinhas-da-mafalda>

Com base, no recurso didático, apresentado, e sua aplicabilidade, em sala de aula, temos que:

- a) As crianças desde pequenas, pelas histórias em quadrinhos, já acompanham as histórias do início ao fim, mas não são capazes de compreender o tema e as personagens, com necessidade daquela explicação mais detalhada.
- b) A utilização das Histórias em Quadrinhos como recurso didático-pedagógico desperta nos alunos o gosto pela leitura, e, conseqüentemente, propicia a aprendizagem desse tema, com riscos de desatenção e desinteresse por outras áreas.
- c) As Histórias em Quadrinhos são um grande aliado do professor, em sala de aula, proporcionando ao

- aluno o contato com as narrativas, desde o início da aprendizagem, até aquisição de novas linguagens.
- d) As Histórias em Quadrinhos têm uma função muito importante no desenvolvimento e aprendizagem da criança. Por meio delas, é possível estimular a criatividade, a imaginação, a brincadeira, a leitura, a escrita, a música, o querer ouvir, novamente, desenvolvendo dessa forma a oralidade nas crianças, considerado como um importante e significativo veículo de comunicação entre elas.
- e) A literatura de Histórias em Quadrinhos, ao longo de sua história, tem sido instrumento de lazer, de informação, de reivindicações de cunho social, realizadas muitas vezes, com intencionalidade clara.

38. "É um conhecimento que não está de uma maneira clara, no texto e que exige do leitor uma competência abrangente, como: vocabulário rico, conhecimento de regras ortográficas e gramaticais e o conhecimento sobre o uso da língua; desempenha um papel fundamental na compreensão das palavras no texto. É ele que permitirá ao leitor identificar as categorias das palavras e as suas respectivas funções no texto."

Fonte:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=5707-escola-ativa-alfabetizacao1-educador&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5707-escola-ativa-alfabetizacao1-educador&Itemid=30192)

Sobre os níveis de conhecimento prévio que entram em jogo, durante a leitura, de acordo com o Ministério da Educação – MEC, o excerto discorre sobre:

- a) Conhecimento prévio textual.
- b) Conhecimento prévio de mundo.
- c) Conhecimento prévio semântico.
- d) Conhecimento prévio linguístico.
- e) Conhecimento prévio fonético.

39. Sabe-se que a educação escolar não pode ser dissociada do todo da sociedade, conseqüentemente apresenta contradições e determinantes, que nem sempre permitem sua autonomia plena. Porém, é relevante seu papel transformador e a sua função de assegurar os conhecimentos científicos e culturais a todos os cidadãos, elevando-os culturalmente. A escola, como instituição social e que deseja ser CIDADÃ, NÃO deve:

- a) ser autocrática (fechar seus espaços para todos em sua heterogeneidade).
- b) ser dialógica (vivenciar o diálogo).
- c) desenvolver a autonomia (preparar o aluno para a independência intelectual).
- d) praticar a autogestão democrática (tomada de decisões coletivas/abertura de canais de participação).
- e) ser pluralista (conviver com diversas ideias e conflitos e discuti-los).

40. De acordo com Hoffmann (1991), o professor desperta o interesse e a atenção pelo conteúdo a ser transmitido pelo:

- a) Acompanhamento.
- b) Fracasso escolar.
- c) Diálogo.
- d) Método avaliativo.
- e) Fato objetivo.



**MODELO DE GABARITO****LÍNGUA PORTUGUESA**

QUESTÕES:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10

**RACIOCÍNIO LÓGICO**

QUESTÕES:

11	12	13	14	15

**ATUALIDADES**

QUESTÕES:

16	17	18	19	20

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

QUESTÕES:

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

31	32	33	34	35	36	37	38	39	40